

Escola Estadual de Liberdade, em Teófilo Otoni, celebra seus 60 anos de casa nova

25 de Maio de 2017 , 17:03

Atualizado em 31 de Maio de 2017 , 17:39

Macaé Evaristo visita nova instalação da escola, demanda antiga da comunidade que foi entregue pelo Governo do Estado à comunidade em janeiro de 2017

Comemorando 60 anos de criação, a Escola Estadual de Liberdade, localizada na comunidade de Lajinha, a 15 km de Teófilo Otoni, está de casa nova. Desde o final de janeiro de 2017, a instituição de ensino desenvolve suas atividades escolares em um novo prédio. “É a concretização de um grande sonho para toda a comunidade. Estamos nos sentindo valorizados e temos a certeza de que, agora, poderemos ampliar as nossas ações e projetos”, comemora Cláudia de Cássia Rodrigues, diretora da escola. A nova sede da escola era uma demanda antiga da comunidade de Lajinha, obra que foi retomada e entregue no segundo semestre do ano passado pelo Governo do Estado.



Ex-aluna da escola, Cláudia afirma que a nova estrutura já modificou o comportamento dos alunos. “As salas são amplas, temos laboratório, sala de informática, quadra para prática de atividades físicas. Tudo isso fez aumentar a motivação, o prazer e a vontade dos estudantes de estarem aqui. Eles estão mais frequentes e se dedicam mais aos estudos”.

A Escola Estadual de Liberdade foi fundada no dia 16 de fevereiro de 1957, construída em um mutirão pelos moradores. Por mais de 50 anos, ela funcionou nas dependências de uma igreja, e, nos últimos 4 anos, suas atividades foram desenvolvidas em um espaço alugado e adaptado do antigo motel da cidade. As obras para a construção da escola tiveram início em agosto de 2014 na gestão anterior do Governo e paralisada poucos meses depois. A construção do prédio foi então retomada em julho de 2015 pelo Governador Fernando Pimentel e entregue para a comunidade.

No dia 19 de maio, durante visita à instituição – que conta com 390 alunos dos Ensinos Fundamental

e Médio -, a Secretária de Estado de Educação, Macaé Evaristo, destacou a importância das novas instalações. “Era uma prioridade e um compromisso do governador Fernando Pimentel, desde o início da sua gestão, acelerar o processo de entrega deste prédio. Se antes, apesar dos percalços, os profissionais já conseguiam oferecer um ensino de qualidade, agora, poderão desempenhar um trabalho que estimule e transforme seus alunos”, disse.

Macaé foi recepcionada por estudantes, professores, gestores e demais representantes da comunidade escolar. “Estamos muito felizes com a presença da Secretária em nossa escola e por tudo que esta gestão tem feito, depois de 12 anos de luta, para nos ajudar a modificar nossa realidade”, falou Otávio, aluno do 6º ano, ao ler uma carta para Macaé.



O professor de Língua Portuguesa, Júlio César, além de garantir que a nova estrutura simboliza a valorização dos trabalhadores, afirma que os novos recursos disponíveis permitirão desenvolver as habilidades e potencialidades dos educandos. “A Biblioteca é perfeita, também poderemos utilizar a sala de vídeos para atividades diversas que dinamizarão as nossas aulas. Em uma comunidade carente como a nossa, este prédio eleva a autoestima de todos”, comenta.

Segundo Marcos José Colares Godinho, Secretário Municipal de Educação de Teófilo Otoni e ex-diretor da escola, a nova infraestrutura “garante dignidade ao estudante, educadores e todos da comunidade interna e externa. Vamos aumentar a qualidade da educação”, afirma.

“A estrutura física é primordial, mas a escola tem algo que extrapola esta questão, pois ela nasce fincada no coração da comunidade. Seu projeto pedagógico carrega algo que está na origem, na matriz e memória da instituição, que é o diálogo com os cidadãos”, ressalta Macaé Evaristo.

A obra



O novo espaço conta com dois prédios paralelos, interligados por bloco de escada e rampa, 12 salas de aulas, área para recreio coberta, biblioteca, sala de línguas, de informática e demais dependências. Há também uma quadra poliesportiva com arquibancada coberta e área reservada para cadeirantes. Na construção do novo prédio, foram investidos pelo Governo de Minas Gerais mais de R\$ 4 milhões.

Por William Campos Viegas

[Enviar para impressão](#)